DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO

Ano XXVII - N° 5.362

Quarta-feira, 21 de Novembro de 2018

A importância das marchas pela Consciência Negra

Debates e análises sobre o assunto deram o tom na sessão especial de terça-feira, 20, pela manhã



A sessão especial, realizada no Plenário Cosme de Farias, foi conduzida pelo vereador Sílvio Humberto (PSB) juntamente com o presidente da Comissão de Reparação da Câmara, vereador Moisés Rocha (PT). A sessão contou com a participação de alunos do 9º ano do Colégio Estadual Susana Imbassahy, localizado no bairro de Macaúbas.

Fotos: Reginaldo Ipê



LEIA MAIS NA PÁGINA 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O Poder do Cidadão

Criado pela Lei 4.429 de
19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Fábio Souza
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
César Rasec
cesar.rasec@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Câmara comemora os 25 anos do 1º Senun

"O grupo é a prova explícita da capacidade de resistência do povo negro", afirma o vereador Sílvio Humberto

Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Sílvio Humberto

Nesta quinta-feira (22), a passagem dos 25 anos do 1º Seminário Nacional de Universitários Negros (Senun) será homenageada pela Câmara de Salvador com uma sessão especial que ocorrerá às 19h, no Plenário Cosme de Farias. A atividade será dirigida pelo vereador Sílvio Humberto (PSB).

"Queremos reconhecer as conquistas e a capacidade, dos realizadores do Senun, de fazer muito com pouco. Além disso quero destacar a ousadia em problematizar o tema da inserção de negros no ensino superior, num momento onde a presença negra na universidade ainda era muito escassa", afirma o vereador.

Para Sílvio Humberto a militância dos idealizadores do Seminário "foi um passo importante na construção de espaços acadêmicos mais democráticos". Além disso o vereador declara que não é possível lutar contra o racismo por meios individuais. "Só existem saídas coletivas para esta chaga social, e a atuação da Senun é a prova disso".

Foto: Assessoria da vereadora



ARTIGO — Ireuda Silva

Genocídio escancarado

Chegamos a mais um "Novembro Negro", mês de reflexão e resistência, com um cenário preocupante no que se refere às vidas e à integridade física do povo negro no Brasil. Segundo o Atlas da Violência 2018, com base em dados do Ministério da Saúde, entre 2006 e 2016, a taxa de homicídios de indivíduos negros cresceu 23,1%. Por outro lado, a taxa entre indivíduos não negros caiu 6,8%.

Além disso, temos um jovem assassinado a cada 23 minutos, e nos estados das regiões Norte e Nordeste essa questão se mostra especialmente sensível. Na Bahia, a taxa de homicídios como um todo cresceu 98% em 10 anos. Entre negros, o crescimento foi de 104,4%. Cidade mais negra fora da África, Salvador é sem dúvida protagonista nessa carnificina, reflexo de descaso com os serviços públicos básicos, corrupção, desigualdade socioeconômica e de um processo histórico iniciado com a escravidão nos primórdios do Brasil.

Formalmente libertos em 1888, os ex-escravos nunca foram contemplados com políticas públicas efetivas e consistentes que os incluíssem na sociedade brasileira. Pelo contrário: permanecem até hoje em uma situação de vulnerabilidade, sem acesso a educação, saúde, lazer, cultura e mercado de trabalho, alimentando um círculo vicioso que só se traduz em mais desigualdade, mais violência e mais mortes.

Nossa Bahia está banhada em sangue, e enquanto se defende políticas de repressão cada vez mais ostensivas, seguimos na lanterninha do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com o pior ensino médio do país. Seria mera coincidência a relação entre esses dois indicadores aqui citados – violência e educação? É preciso ser muito cego, ou intelectualmente desonesto, para dizer que sim.

Outro dado: o feminicídio, ou seja, o assassinato de mulheres por questões de gênero, atinge principalmente as mulheres negras. Entre 2003 e 2013, o número de mulheres negras assassinadas cresceu 54%. Enquanto isso, o feminicídio de brancas caiu 10%.

Políticas de repressão nunca foram e nunca serão o caminho para se resolver o problema da violência urbana, intimamente relacionada às desigualdades e à exclusão. O que precisamos é de políticas de desenvolvimento, com destaque para uma educação pública de qualidade, que realmente inclua e ofereça perspectivas que ultrapassem os apelos e as soluções fáceis oferecidas pela criminalidade. Construir um país significa garantir que todos os seus cidadãos tenham condições mínimas para construir uma vida digna. Em ano de eleições e no mês da Consciência Negra, é mais do que oportuno refletir sobre isso.

Ireuda Silva é vereadora pelo PRB e vice-presidente da Comissão da Reparação da Câmara de Salvador

Câmara debate importância das marchas pela igualdade racial

Sessão regimental marcou o Dia da Consciência Negra

Fotos: Reginaldo Ipê



"Quando você não conta a sua história, o outro conta do jeito dele". Esse foi o resumo que o vereador Sílvio Humberto (PSB) fez da importância das marchas do Movimento Negro no Dia da Consciência Negra, comemorado na terça-feira (20), com sessão regimental no Plenário Cosme de Farias da Câmara de Salvador.

A atividade foi conduzida pelo parlamentar juntamente com o presidente da Comissão de Reparação da Câmara, vereador Moisés Rocha (PT). A sessão contou com a participação de alunos do 9º ano do Colégio Estadual Susana Imbassahy, localizado no bairro de Macaúbas.



"As marchas são um marco de visibilidade pública para as nossas lutas. A gente sempre resistiu. Resistimos à escravidão, ao pós-escravidão e ao preconceito. Lutar é o verbo que a gente vive", disse Sílvio Humberto, presidente da Comissão de Cultura da Casa.

RETROCESSO

"A maioria da população brasileira é negra. Somos 80% da população de Salvador e a grande pergunta nesse dia 20 de novembro é qual a marcha que você vai fazer? A de Zumbi dos Palmares, que lutou pela liberdade, ou a do retrocesso?", questionou Moisés Rocha.

O vereador Luiz Carlos Suíca (PT) destacou a importância de se eleger representantes negros: "Não podemos simplesmente votar nos candidatos que nos são apresentados. Eu queria ver um negro aos 34 anos prefeito de Salvador e temo não conseguir. Nós não construímos nenhum governo ainda para amparar o negro. Nós estamos acostumados a consumir o que nos é apresentado".

Os vereadores lamentaram o fato da Marcha da Liberdade não poder sair este ano por falta de patrocínio e destacaram a importância das marchas da Consciência Negra Zumbi dos Palmares, organizada pela Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen), e que completa 39 anos; a Contra a Intolerância Religiosa, com 14 anos; e a do Empoderamento Crespo, criada há três anos.

"A Marcha da Consciência Negra Zumbi dos Palmares foi a primeira do Brasil. No ano passado, reunimos 10 mil pessoas, mas já tivemos anos em que mais de 30 mil foram para as ruas. Essa marcha desmistifica a crença da democracia racial no Brasil. Ainda hoje continuamos com fortes nuances de racismo, que colocam barreiras na ascensão social do negro", afirmou o coordenador do Conen, Gilberto Leal. A entidade foi representada na mesa da sessão pelo coordenador Cristiano Lima.

Coordenadora da Marcha do Empoderamento Crespo, Ivy Guedes destacou como o sentimento de pertencimento contribui para o fortalecimento da identidade dos negros: "A volta dos cabelos naturais é uma transformação importante para homens e mulheres negros. Nosso movimento surgiu dentro do ambiente virtual e agrega vários aspectos e temas da nossa luta. São pessoas fazendo a leitura do mundo ao redor e trazendo isso para o grupo".

"Falar em resistência é exatamente destacar o protagonismo da população negra em uma sociedade marcada pelo racismo. É falar da luta das mulheres por uma democracia que tenha a sua marca", afirmou a secretária estadual de Políticas para Mulheres, Julieta Palmeira. A secretária estadual de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis, disse que o 20 de Novembro é o dia de reafirmar as lutas: "Nós devemos celebrar cada conquista. E essas marchas são o momento de reafirmar a luta e buscar nossos direitos. A democracia só será alcançada quando a questão racial for prioridade para nosso país".

O diretor do Grupo Olodum, João Jorge, fez uma avaliação mais crítica da data. "Temos uma população negra em maioria e no dia 20 de novembro esperamos uma resposta da sociedade sobre os direitos dessa maioria. Isso mostra que o modelo colonial implantado em 1500 foi muito bem sucedido", avaliou.



Foto: Reginaldo Ipê



ARTIGO

Luiz Carlos Suíca

Novembro sempre será um mês de luta por igualdade; precisamos subverter ao capital

Independente de governos, de partidos ou de iniciativas financeiras públicas ou privadas, o mês de novembro deve seguir como um período de luta por igualdade racial. E não só no mês de novembro, mas durante todo o ano. Temos as armas, só precisamos ter atitude e mudar a realidade para que não fiquemos estagnados e dependentes, ou subservientes ao modelo perverso do capital. Zumbi, Dandara, Luísa Mahin, Ganga Zumba, Mestre Moa do Katendê, Mãe Hilda Jitolú, Maria Felipa e tantos outros foram protagonistas de seus tempos e não meros espectadores. Precisamos retomar nosso trabalho de base e deixar de sermos dependentes de governantes brancos seja de direta ou se esquerda.

Ser independente tem um custo. E as vezes é importante ouvir quem os criticam do que dar ouvidos àqueles que os bajulam. Então, o movimento negro no país e, principalmente na Bahia, não deve esperar nada para ter suas ações afirmativas com a temática sobre Consciência Negra. Eu espero apenas que Zumbi não seja esquecido diante das dificuldades, que nós sabemos que são muitas. Mas nenhuma pode impedir de celebrarmos com poder o 20 de novembro. A população negra e quem luta por igualdade chegaram até este momento da história pela própria conta, com muito suor e sangue derramados.

Se a gente reparar bem, assistindo produções com temáticas negras, como 'A Escrava Branca' e 'Escrava Anastácia', por exemplo, e que envolvem diretamente o movimento, é claro que vamos identificar pessoas brancas que se solidarizaram com a nossa luta. As vezes não entendiam, ou até usufruíam da condição do nosso povo, mas se sentiam solidários, se união à luta. Mas a solidariedade é muito simbólica. Assim como tinham algumas poucas pessoas brancas que participaram diretamente dos conflitos, foram presas e mortas defendendo negros.

Mas nós construímos um caminho de luta, de batalhas, e que nos faz estar neste posto atual. A nossa e a próxima geração, depois dos governos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), encontrarão um caminho adubado. Vão encontrar pavimento, nossas filhas e netas terão um caminho de conhecimento que nós buscamos às duras penas. Cito como exemplo o Ilê Aiyê - que conseguiu ser mais que um bloco de carnaval. Conseguiu colorir a cidade de Salvador. Quando vestia o dorso na cabeça, era empregada doméstica. Quando vestia vermelho era a cor para chamar mais a atenção. Isso deu identidade!

Nós somos escravizados, ainda somos os mesmos, mas nós construímos nossa resistência. E depois desse caminho, agora a marcha se dividiu entre Curuzu (Liberdade) e Campo Grande. A marcha acontecia há 39 anos e com a divisão criaram um fórum. Então há 20 anos a marcha do Curuzu leva muito mais gente, porque acabam levando os melhores e maiores blocos afros para lá. E no Campo Grande acontece outra marcha que é a da Conen - Coordenação Nacional de Entidades Negras. Que passou a ser chamada de 'Convergência Negra'. Mas infelizmente não existe 'convergência' e sim divergência. A partir do momento que os interesses individuais são colocados em pauta e não exista união e apoio mútuo é divergência. Acho um absurdo dizer que determinados eventos não vão acontecer porque o governo do estado ou qualquer outro não entende ou deixou de apoiar a atividade que faz parte do calendário cultural do ano.

Até entendo que esses eventos devam sim fazer parte do calendário, mas de luta. Blocos como Olodum e Ilê Aiyê são tradicionais, possuem respaldo para que tenham seus eventos no calendário anual. Mas isso não tem de ser bancado de forma sistemática pelo governo, até porque as nossas lutas, elas não só fizeram blocos de carnaval. E elas não criaram esses blocos como ferramentas. Elas fizeram também outras figuras: cantores negros, advogados negros, empresários negros, artistas negros. Vários outros negros que tiveram recursos para continuar a lutar por igualdade.

O que não precisamos é de migalhas, de esmolas. Se juntasse todos os negros que são políticos ou exercem um cargo de poder na Bahia, com certeza as duas marchas teriam mais recursos que um apelo dos governos brancos, que todos os governos são brancos, seja ele de direita ou de esquerda. No dia que se lembra a morte de Martin Luther King, nos Estados Unidos, é festa. Porque lá, o povo tem consciência de que ele foi um marco e um herói. Isso foi estabelecido nas escolas, foi ensinado ao povo. Aqui, Zumbi não é porque para a gente ele era um fantasma, metia medo. E isso foi o que os brancos nos contaram ao longa da história.

Não entendo quando tem essa questão de que a marcha ou um evento não vai acontecer porque o governo não quer financiar. Mas o governo dá dinheiro para outros artistas brancos para tocar no carnaval. E faz e acontece com outros artistas brancos quando querem realizar um evento. Mas se a gente não se revolta com isso, as vezes até vai para os shows patrocinados pelo governo, e somos os maiores consumidores deste estado temos, estamos apenas reforçando. É preciso parar de consumir o que o governo nos dá. Por quê nos Estados Unidos a 'Coca-Cola' banca diferentes eventos? E em outros país bancam também? Se nosso povo negro é o maior consumidor desses produtos na Bahia, por qual razão não ter patrocínios deles também?

Ainda nos Estados Unidos, os Panteras Negras se organizaram em partido. Foram para a luta e deram base para outros movimentos.

Foi fundado em 1966, e o grupo prometia patrulhar os guetos (bairros negros) para proteger seus moradores contra a violência policial.

Ao final, tiveram de renunciar às ações violentas e dedicar-se a serviços de assistência social nas comunidades negras pobres. E precisamos cuidar dos nossos e entender como funciona na prática o fato de sermos maioria.

Mas se o povo parar de consumir tais produtos, as empresas vão procurar saber o que tem acontecido e vai querer mudar a estratégia, ou correr o risco de falir. Para vender terá de também apoiar o projeto em curso. E tem mais, como é que o governo vai bancar uma resistência contra ele? No processo político é do mesmo jeito. Alguns fazem apologia para votar em negro, mas faz campanha para os brancos. Se o movimento negro ou um grupo não apresentar um candidato negro para a prefeitura de Salvador, o governo do estado vai apresentar dois brancos e vão aceitar naturalmente.

Não aceito ser subalterno! Tem inúmeras relações e precisamos cuidar mais dos nossos semelhantes. E tem vários casos atuais que são contra o nosso povo. Por exemplo, a redução de investimentos em cultura, o congelamento de gastos em educação e saúde, e quem vai sofrer com a retirada dos médicos cubanos do Brasil? O povo pobre e negro, que é a maioria. Como é que um cantor de bloco afro ganha somente R$ 200 para cantar no carnaval? E temos tantos outros casos.

Uma caminhada do 20 de novembro tem de ser construída por militantes, por ativistas negros. Músico é um ser revolucionário neste processo. Músico é artista em um show, mas ali ele deve lutar. É uma marcha de protesto! E nós que vamos para as ruas somos militantes. Não tem como pedir um valor alto para o governo e pagar R$ 200 reais para um cantor, e o restante ninguém viu. Discordo disso. Em relação ao governo, seja ele de direta ou de esquerda, vai nos ajudar de acordo com sua conveniência.

Nos governos de Lula, por exemplo, foram tempos de glória. Secretaria especial com status de ministério, cotas, acesso à educação e saúde. Combate à pobreza e tantas outras políticas públicas que nos armaram para que pudéssemos continuar lutando. Esses governos a gente precisa reconhecer. Quem não reconheceu isso de verdade, acha que o governo precisa é dar dinheiro. Se acomodou e agora só pensam em grana. E agora, entendo eu, Lula está nos chamando de novo para a luta. Com as armas que durante o seu governo ele nos deu.

Precisamos reconhecer que Lula nos deu as armas para que continuássemos lutando. Intelectuais negros nas universidades, a força dos governos locais e dos tambores regionais. Não podemos ser silenciados por nós mesmos. E agora precisamos reconhecer que nós precisamos ir para a luta nas ruas sem precisar do governo, seja ele federal, estadual ou municipal. Independente de qual governo seja ou de qual mês seja, sempre devemos nos manter na luta. O novembro negro deve ser um movimento de luta.

Vereador Luiz Carlos Suíca (PT)

Kannário propõe ruas com nomes de Dandara e Abdias do Nascimento

Vereador apresentou proposições no Dia da Consciência Negra

Para marcar o 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, o vereador Igor Kannário (PHS) protocolou duas proposições com o objetivo de homenagear o povo negro de Salvador e as suas lutas em prol de uma sociedade mais igualitária e justa. Os projetos de lei nº 300/18 e 301/18 denominam ruas soteropolitanas, respectivamente, Dandara dos Palmares e Abdias do Nascimento.

Ao justificar as proposições o vereador Igor Kannário reforça a necessidade de resgatar a história de personalidades que foram referência na luta contra o preconceito. "É de fundamental importância que esses nomes sejam lembrados e enaltecidos como ícones que se posicionaram contra a opressão e por uma sociedade mais igualitária", declarou.

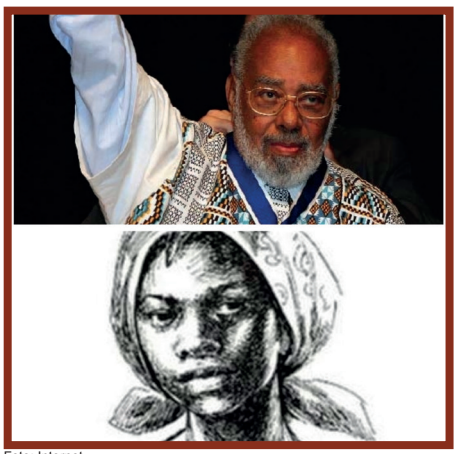


Foto: Internet

O vereador argumentou, ainda, que eternizar os nomes de referências negras que lutaram contra a discriminação vai fazer com que baianos e turistas conheçam e entendam a importância dos legados deixados por Dandara dos Palmares e Abdias do Nascimento.

Foto: Antonio Queirós



Vereador Igor Kannário

HOMENAGEADOS

Dandara foi uma guerreira negra do período colonial do Brasil. Após ser presa, suicidou-se para não retornar à condição de escrava. Foi esposa de Zumbi dos Palmares e com ele teve três filhos. Descrita como uma heroína, Dandara dominava técnicas da capoeira e teria lutado ao lado de homens e mulheres nas muitas batalhas consequentes a ataques a Palmares, estabelecido no século XVII na Serra da Barriga, situada na região do atual estado de Alagoas.

Abdias do Nascimento foi um poeta, ator, escritor, dramaturgo, artista plástico, professor universitário, político e ativista dos direitos civis e humanos das populações negras.

Considerado um dos maiores expoentes da cultura negra no Brasil e no mundo, foi um dos maiores defensores da cultura e igualdade para as populações afrodescendentes no Brasil, nome de grande importância para a reflexão e atividade sobre a questão do negro na sociedade brasileira.

Simpósio em homenagem aos 50 anos da Receita Federal

Evento no Centro de Cultura contou com participação de auditores-fiscais de todo o país

O Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador foi palco da abertura do "Simpósio Receita Federal – 50 anos em ação", nesta segunda-feira (19). Com a presença de grande audiência, a conferência contou com participação de diversos auditores-fiscais, que palestraram para o público em geral e funcionários da Câmara. Dentre os temas, os oradores abordaram a história da Receita Federal, a evolução do atendimento, como o avanço da tecnologia, os desafios da fiscalização e também a atuação da Receita na Operação Lava Jato. O vereador Edvaldo Brito (PSD) palestrou no evento.



Simpósio da Receita Federal – 50 anos em ação

"Estou emocionado por participar desta comemoração, pois nós, advogados e servidores do fisco não somos adversários, trabalhamos em conjunto pelo desenvolvimento econômico do país para produzir o bem-estar social", destacou Brito, que colabora com os servidores do órgão como advogado, desde 1960.

Fizeram também parte do evento, os palestrantes Carlos Alberto Barreto (auditor-fiscal e ex-secretário da Receita Federal), Antonio Lindemberg (auditor-fiscal e coordenador-geral de Atendimento da Receita Federal), Iâgaro Martins (auditor-fiscal e subsecretário de Fiscalização da Receita Federal) e Roberto Leonel Lima (auditor-fiscal e chefe do Escritório de Pesquisa e Investigação da Receita Federal na 9ª Região Fiscal).

Aladilce Souza recebe contratos publicitários da Prefeitura

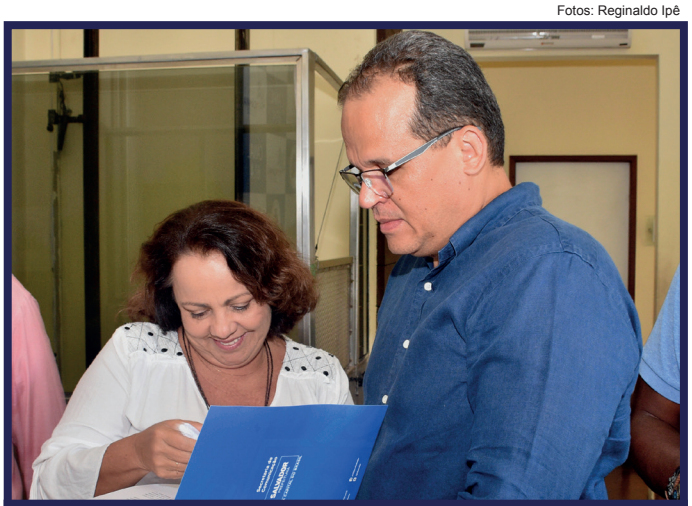
Secretário Pacheco Maia entrega documentos em mãos da vereadora

A vereadora Aladilce Souza (PCdoB) recebeu das mãos do secretário de comunicação de Salvador, jornalista José Pacheco Maia Filho, os contratos de prestação de serviços por agências de propaganda no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal, na manhã desta terça-feira (20), no Paço Municipal.

À documentação solicitada, Pacheco Maia juntou o Edital da Licitação 01/2018 – SECOM, para possibilitar ainda mais transparência à análise da vereadora sobre o processo que seguiu todo o trâmite legal, culminando na contratação de quatro agências que atenderam aos critérios de melhor técnica e menor preço, de acordo com a legislação.

Fotos: Reginaldo Ipê





Secretário Pacheco Maia entrega contratos publicitários à vereadora Aladilce Souza

Hilton Coelho critica atual panorama da educação

Vereador exige que o direito de ensino de qualidade para crianças e adolescentes seja cumprido

Membro da Comissão de Educação da Câmara de Salvador e presidente da Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente, o vereador Hilton Coelho (PSOL) considera preocupante o momento que o setor atravessa. Para ele, a sociedade precisa se unir em torno da defesa de um ensino público, gratuito, libertário e de qualidade.

Segundo Hilton, são dezenas de escolas ameaçadas de fechamento em Salvador. Dentre elas estão o Colégio Maria Odete e o Sete de Setembro, em Paripe; além do Felipe Busquet, em Periperi, no Subúrbio Ferroviário.

Foto: Eugênio Barreto



Foto: Antonio Queirós



Vereador Hilton Coelho

Hilton Coelho lembra que após o processo eleitoral se acirrou o debate sobre a responsabilidade pelas escolas entre Estado e Município. “Defendemos e exigimos o direito de nossas crianças e adolescentes a escolas e ensino de qualidade. Esta disputa mesquinha deixa estudantes sem saber se terão vagas disponíveis, além de deixarem as escolas que já tinham afinidade e construíram relações de confiança com colegas e docentes”, observa.

O legislador lembra, ainda, que o fechamento das escolas submete educadoras e educadores a dificuldades. “Muitos deixarão de ensinar nas unidades que lecionam há anos. Terão sua rotina de trabalho alteradas e perdas salariais irreparáveis. Tanto ACM Neto quanto Rui Costa precisam olhar a educação como investimentos no futuro da nossa sociedade e não como custos e números a serem cortados”, afirma.

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

RESOLUÇÃO Nº 2.725/2018
Concede a Medalha Thomé de Souza ao Professor João Marcelo Ribeiro Duarte.

A Mesa da Câmara Municipal do Salvador faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **Resolução**:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Professor João Marcelo Ribeiro Duarte.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 19 de novembro de 2018.

Leonardo Prates
Presidente

Antônio Carolino Filho
1º Secretário

Joceval Rodrigues
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 2.726/2018
Concede a Medalha Thomé de Souza ao Sr. Sérgio Nogueira Reis.

A Mesa da Câmara Municipal do Salvador faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **Resolução**:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Sr. Sérgio Nogueira Reis.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 19 de novembro de 2018.

Leonardo Prates
Presidente

Antônio Carolino Filho
1º Secretário

Joceval Rodrigues
2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

2ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 19 de novembro de 2018.

PROJETO DE LEI Nº 299/2018

"Denomina de **Paulo Sérgio Tourinho,** um logradouro público desta Cidade".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM DATUM SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X – ....., Y – ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado **Paulo Sérgio Tourinho.**

PARÁGRAFO ÚNICO – A planta de localização de Logradouro integra o corpo da Lei.

Art. 2º. As despesas da presente Lei correrão por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, de novembro de 2018.

LEO PRATES

JUSTIFICATIVA

Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho nasceu no dia 20 de dezembro de 1936, em Salvador.
Desde 1967 esteve à frente da Companhia de Seguros Aliança da Bahia.
Visionário, em 1990, o empresário fundou o Complexo Hospitalar Aliança, integrando em mesmo espaço físico, o Hospital e o Centro Médico, e inserindo sua obra no cenário médico-hospitalar nacional como referência para o setor de saúde.
Ele deixa um grande legado de integridade e excelência, caraterísticas pessoais do empresário que estão presentes nos valores institucionais da empresa que ele comandou por 28 anos.
Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho morreu em 15 de novembro, em Salvador, aos 81 anos, deixando um grande legado para nossa Cidade.
Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do Projeto de Lei que ora propomos

Salvador, de novembro de 2018.

LEO PRATES
Vereador
Presidente da Câmara Municipal de Salvador

PROJETO DE LEI Nº 300/18

Denomina de Dandara dos Palmares, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 são: iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado de **Dandara dos Palmares.**

Parágrafo único. A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador – SICAD, integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 14 de novembro de 2018.

IGOR KANNÁRIO

JUSTIFICATIVA

Dandara dos Palmares possui uma importância histórica irrefutável, tendo sido uma liderança feminina negra no período colonial brasileiro, tornando-se o símbolo da mulher guerreira combatente do sistema escravagista, no período do Século XVII.

Dados históricos não precisam a origem do seu nascimento, se era natural do Brasil ou se de algum país do continente africano. No entanto, é cediço que Dandara conviveu com Zumbi dos Palmares, com o qual teve três filhos chamados de Motumbo, Harmódio e Aristogiton.

Muito à frente de seu tempo, Dandara dominava técnicas da capoeira, utilizando-se desta para defender o Quilombo dos ataques sofridos pelo grupo antiabolicionista. Ao lado de Zumbi, Dandara liderou um dos maiores Quilombos das Américas, localizado na Serra das Barrigas, conhecida como a Capitania de Pernambuco, área hoje conhecida como o município de União dos Palmares, no Estado de Alagoas.

A literatura relata que Dandara participava ativamente da elaboração de estratégias para a resistência dos quilombos, além de possuir atividades de caça e agricultura. Um dos maiores ideais de Dandara era a busca pela liberdade dos negros e negras, envidando todos os esforços para resistir as forças contrárias a existência dos quilombos.

Nos idos de 1630, eram frequentes os ataques a Palmares, muito em função da invasão holandesa. A literatura histórica relata que Dandara exerceu importante papel no rompimento da liderança do Quilombo entre Zumbi e o seu antecessor, Ganga-Zumba, que foi o primeiro a chefiar o Quilombo dos Palmares, além de ser tio de Zumbi.

Já no ano de 1678, sabe-se que, com o acordo de paz, assinado por Ganga-Zumba, com o governo de Pernambuco (documento previa a libertação dos palmarinos presos em confrontos), Dandara e Zumbi não concordaram com o tratado, uma vez que este previa, em troca, que os habitantes do Quilombo entregassem os negros escravizados que fugiam para buscar abrigo em Palmares.

Para defender a segurança do Quilombo de Palmares, Dandara defendeu a paz em troca das terras do Vale do Cacau, proposta do governo Português, pois ela considerava que isto significaria um passo para a destruição do Quilombo e o retorno dos habitantes dos quilombos à escravidão. Dandara se suicidou, no ano de 1694, após ser presa, com o propósito de não voltar à escravidão.

Diante do exposto, pela importância histórica de Dandara na liderança feminina na luta pela libertação dos negros, apresento aos nobres Edis este Projeto de Lei, solicitando a sua aprovação.

Salvador, 14 de novembro de 2018.

IGOR KANNÁRIO

PROJETO DE LEI Nº 301/ 2018

Denomina de **Abdias Nascimento**, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 são: iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado de **Abdias Nascimento.**

Parágrafo único. A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador – SICAD, integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 14 de novembro de 2018

IGOR KANNÁRIO

JUSTIFICATIVA

Abdias Nascimento foi ator, diretor, dramaturgo, poeta, político, bacharel em Economia pela Universidade do Rio Janeiro. Ele nasceu em Franca, SP, no ano de 1914. Segundo filho de Dona Josina, a doceira da cidade, e Seu Bem-Bem, músico e sapateiro. Abdias cresceu numa família coesa, carinhosa e organizada, porém pobre.

Diplomou-se em contabilidade pelo Atheneu Francano, em 1929. Aos 15 anos, alistou-se no Exército, mudando-se para a Capital São Paulo. Na década dos 1930, engaja-se na Frente Negra Brasileira e luta contra a segregação racial em estabelecimentos comerciais da cidade.

Prossegue na luta contra o racismo organizando o Congresso Afro-Campineiro em 1938. Funda em 1944, o Teatro Experimental do Negro, entidade que patrocina a Convenção Nacional do Negro em 1945-46. A Convenção propõe à Assembleia Nacional Constituinte de 1946 a inclusão de políticas públicas para a população afrodescendente e um dispositivo constitucional definindo a discriminação racial como crime de lesa-pátria. À frente do TEN, Abdias organiza o 1º Congresso do Negro Brasileiro em 1950. Militante do antigo PTB, após o golpe de 1964 participa desde o exílio na formação do PDT. Já no Brasil, lidera em 1981 a criação da Secretaria do Movimento Negro do PDT.

Devido à perseguição política, em 1968, Abdias Nascimento parte para um exílio, que perdurou longos 13 (treze) anos. Fora do Brasil, atuou como conferencista e professor universitário, publicou uma série de livros denunciando a discriminação racial e dedica-se à pintura e pesquisa visualidades relacionadas à cultura religiosa afro-brasileira.

Na volta ao País, investiu na carreira política, assumindo o cargo de deputado federal e Senador da República pelo PDT, sempre reivindicando um lugar para a cultura negra na sociedade. Na qualidade de primeiro deputado federal afro-brasileiro a dedicar seu mandato à luta contra o racismo (1983-87), apresenta Projetos de Lei definindo o racismo como crime e criando mecanismos de ação compensatória para construir a verdadeira igualdade para os negros na sociedade brasileira. Como senador da República (1991, 1996-99), continua essa linha de atuação.

O governador Leonel Brizola o nomeou secretário de Defesa e Promoção das Populações Afro-Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro (1991-94). Mais tarde, foi nomeado primeiro titular da Secretaria Estadual de Cidadania e Direitos Humanos (1999-2000). Professor Emérito, Universidade do Estado de Nova York, Buffalo (professor Titular de 1971 a 1981, fundou a cadeira de Cultura Africana no Novo Mundo no Centro de Estudos Porto-riquenhos). Sua trajetória ilibada e seus serviços prestados à sociedade nacional e internacional seja como professor, político, artista ou militante, lhe renderam as seguintes homenagens e honrarias.

Abdias faleceu em 24 de março de 2011, aos 97 anos de idade, de modo que sua história percorrerá por toda a trajetória de luta do país pela libertação do negro.

Pela trajetória de ativismo de Abdias Nascimento em prol da causa negra no pais, apresento aos nobres Edis este Projeto de Lei, solicitando a sua aprovação.

Salvador, 14 de novembro de 2018

IGOR KANNÁRIO

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 344/18

Considerando que a Capoeira é tombada como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, reconhecida pela UNESCO

Considerando que a Capoeira é uma marca registrada da Bahia, ao longo da história o significado social desse grupo cultural, vem ganhando cada vez mais respeito e espaço no Brasil e no mundo.

Considerando que a Capoeira é a identidade cultural do Brasil, difundindo a língua portuguesa no mundo.

Considerando que este processo de ressignificações sociais tem contribuído para a construção de um imaginário racial e religioso afro-brasileiro específico atualmente, a capoeira, enquanto uma manifestação da cultura corporal se apresenta como veículo de transmissão de valores sociais e culturais, através do diálogo.

Considerando que os grupos de Capoeira, associações e Federações de Capoeira necessitam de apoio financeiro para manutenção e divulgação da cultura, arte, esporte e educação na prática da Capoeira.

Considerando que é de extrema importância cultural, que seja criado o Fundo Estadual de apoio a Capoeira, para que a identidade histórica, cultural e social da Capoeira, possa ser preservada.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Governador do Estado da Bahia, a criar o Fundo Estadual de Apoio a Capoeira.

Salvador, 14 de novembro de 2018

Odiosvaldo Vigas
Vereador - PDT

MOÇÃO Nº 130/18..... Repúdio ao assédio sofrido pela cantora Claudia Leitte durante o Teleton, programa apresentado por Sílvio Santos.
Discussão única – Votação
Autora: vereadora MARCELLE MORAES

MOÇÃO Nº 131/18..... Pesar pelo falecimento do Paulo Sérgio de Carvalho Gonçalves Tourinho.
Discussão única – Votação
Autor: vereador LEO PRATES

MOÇÃO Nº 132/18..... Aplauso ao Esporte Clube Bahia com a iniciativa de homenagear o Novembro Negro em ação no jogo contra a Chapecoense.
Discussão única – Votação
Autora: vereadora ALADILCE SOUZA

REQUERIMENTO Nº 171/18..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial com objetivo de debater Samba é Cultura, em data a ser marcada.
Discussão única – Votação
Autor: vereador ODIOSVALDO VIGAS

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PROCESSOS DEFERIDOS

ASSUNTO: Averbação de Tempo de Serviço

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
9016	Edson Antonio Machado	1731/2018

ASSUNTO: Licença Especial referente ao 5º quinquênio

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº	Período
2185	Airton Campos Fauth	1727/2018	14/10/2018 a 12/12/2018

ASSUNTO: Licença Especial para Gozo Oportuno

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº	Quinquênio
6078	Fernanda Oliveira Cerqueira Lima Pellissier	1800/2018	1º

ASSUNTO: Auxílio Educação

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
6038	Iris Gouvêa Dourado	919/2018

PROCESSO DEFERIDO EM PARTE

ASSUNTO: Auxílio Educação

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
6133	Viviane Santos Monteiro	1505/2018

PROCESSOS INDEFERIDOS

ASSUNTO: Solicitação de Pagamento

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
3425	Iracema Maria de Brito	1850/2018

ASSUNTO: Salário Família

CAD.	SERVIDOR	PROCESSO Nº
17676	Cynthia Paixão de Jesus	1785/2018



O Memorial está aberto à visitação pública e gratuita
de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Acesse o Portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador
www.facebook.com/camaradesalvador

PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Quarta-feira, 21 de Novembro de 2018

	PROGRAMA	SINOPSE
12h00	POLÍTICA NA MESA - EMMERSON JOSÉ	Emmerson José, radialista e jornalista, fala sobre as novas formas de comunicação entre política e os cidadãos.
13h00	PÍLULA HISTÓRIA - RUA CHILE	A repórter Ticiane Bicelli, conta sobre curiosidades da Rua Chile no programa Pílulas da História.
13h06	OCUPADOS - PADEIRO	A repórter Liana Cardoso vai até uma delicatessen para conhecer e ver como é feito o pão pelas mãos desses profissionais.
13h30	PASSAPORTE DE SERVIÇOS - PERSONAL STYLITS	Os repórteres Mia Lopes, André Luis e Osvaldo Lyra procuram um Personal Stylits com o intuito de saber qual a melhor roupa que combinaria com o físico de cada individuo.
13h53	PLUGADO: GÉSSICA LIMA "QUEM SABE ISSO QUER DIZER AMOR"	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor", cantada pela artista Géssica Lima. Com composição de Márcio Borges.
14h00	PANORAMA SALVADOR - RITA ASSEMANY	O programa Panorama Salvador recebe Rita Assemany para falar sobre o desejo de ser artista de teatro e de onde veio essa influência.
14h30	PÍLULA DA HISTÓRIA - IGREJA NOSSA SENHORA DA COM CONCEIÇÃO DA PRAIA	O Programa Pílulas da História conta como nasceu a Basílica Santuária da Igreja da Conceição da Praia.
14h33	CÂMARA EM PAUTA - PLENÁRIO	Fique por dentro dos planos e objetivos que os vereadores possuem durante o período de seu mandato e saiba como a câmara trabalha para melhorar a vida do cidadão.
15h00	SESSÃO ORDINÁRIA - PLENÁRIO	Acompanhe a transmissão ao vivo da Sessão Ordinária, diretamente do Plenário da Câmara Municipal de Salvador. Nesta sessão, os vereadores irão debater diversos assuntos de interesse da cidade de Salvador.
17h00	PLUGADO: ALINE LOBO	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor", cantada pela artista Aline Lobo. Com composição de Aline Lobo e Kamile Levek.
17h03	SEM PEGADA - ROMÂNTICO /DOMINADOR / CAFAJESTE	A repórter Mia Lopes vai debater sobre os tipos de homens que podem ser encontrados nos dias atuais.
17h26	MINHA RUA TEM HISTÓRIA - RUA DO TIRA CHAPÉU	A repórter Liana Cardoso conta a história e curiosidades da Rua do Tira Chapéu.
17h30	FAZENDO ARTE - RECICLAGEM	O programa fazendo arte mostra os ofícios de quem trabalha com reciclagem e apresenta os resultados que surgem a partir desse trabalho artístico.
17h53	PÍLULA DA HISTÓRIA - PRAÇA CASTRO ALVES	A repórter Liana Cardoso conta a história e algumas curiosidades da Praça Castro Alves.
18h00	ADIVINHA ONDE É? - IGREJA SÃO BENTO	A repórter Mia Lopes te leva para conhecer a historia e curiosidades da belíssima igreja de São Bento.
18h23	PÍLULA DA HISTÓRIA - MONUMENTO MÁRIO CRAVO	A repórter Liana Cardoso conta a história e curiosidades do monumento de Mário Cravo.
18h26	# PARTIU SALVADOR - ALTO DA SEREIA	Mia Lopes vai até o Alto da Sereia para contar um pouco das peculiaridades desse lugar.
18h30	PLUGADO - GÉSSICA LIMA	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Divino Maravilhoso", cantada pela artista Géssica Lima. Com composição de Caetano Veloso e Gilberto Gil.
18h33	EXTRA ORDINÁRIO - JOSÉ MEDRADO	O programa Extra Ordinário recebe o líder espírita José Medrado, para um papo sobre religião, espiritualidade e relações humanas.
19h00	PÍLULA DA HISTÓRIA - CHAFARIZ TERREIRO DE JESUS	No programa Pílulas da História, a repórter Tarsilla Alvarindo conta sobre o Terreiro de Jesus.
19h03	# PARTIU SALVADOR - FONTE NOVA	Os repórteres Liana Cardoso e André Luis vão até a Arena Fonte Nova, para mostrar os bastidores do local.
19h26	PÍLULA DA HISTÓRIA - PRAÇA IRMÃ DULCE	A repórter Isabela Garrido visita a Praça Irma Dulce com o intuito de saber mais sobre a historia e curiosidades do local.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**